

COLECISTECTOMIA ABERTA E VIDEOLAPAROSCÓPICA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

KACZEN; Maria Eduarda Steinmetz¹, PEREIRA; Lucas Grill Silva², SILVA; Enzo Manhães de Carvalho Reis³

RESUMO

Introdução: A colecistectomia é um procedimento cirúrgico que se baseia na remoção da vesícula biliar, sendo indicada quando se apresentam cálculos, pólipos ou suspeita oncológica. Seu principal motivo de realização é a colelitíase, existindo dois métodos cirúrgicos, a colecistectomia aberta (CA) e a colecistectomia videolaparoscópica (CVL). De acordo com o DATASUS, no período de janeiro de 2008 até abril de 2021, foram realizadas 2.399.306 colecistectomias, sendo 1.656.897 CA e 742.409 CVL. Em razão disso, percebe-se que esse é um dos procedimentos mais realizados no país. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo fazer uma comparação entre a CA e a CVL, observando qual é a melhor escolha de acordo com as variáveis analisadas. **Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática na base de dados eletrônicos SciELO, no período de 1998 a 2019, com o descritor: “colecistectomia aberta e laparoscópica”. A fim de estabelecer parâmetros para a comparação entre os dois procedimentos, incluiu-se na pesquisa ensaios clínicos e estudos retrospectivos que elucidaram características peculiares dos dois métodos. Ao total, 16 artigos foram encontrados e colocados em uma tabela para análise por três avaliadores a partir das seguintes variáveis: mortalidade, tempo hospitalar e da cirurgia, complicações, custo-benefício, pós-operatório. A partir disso, foram selecionados 8 artigos para análise, e descartados 8 que não se adequaram às variáveis. **Resultados:** Com base nos artigos, a mortalidade e o tempo hospitalar tiveram melhores parâmetros no procedimento de CVL, com exceção dos artigos que tratam de pacientes idosos. Muitas vezes há a necessidade de conversão da CVL para CA em idosos, resultando em uma maior mortalidade e tempo hospitalar pós-operatório. As complicações são ditas como diferentes dependendo do método operatório utilizado, a CA costuma causar complicações clínicas como cardiopulmonares ou relacionadas à incisão abdominal, enquanto na CVL encontra-se maior número de lesões das vias biliares e infecções no corte operatório. A CVL causa uma menor resposta inflamatória sistêmica, sendo assim as complicações operatórias, assim como o pós-operatório costumam ser melhores, tendo um pós menos doloroso e retorno mais rápido às atividades rotineiras. Quanto ao custo-benefício dos procedimentos, apenas é mencionado sobre a necessidade de um cirurgião mais experiente para realizar CVL, enquanto a CA pode ser realizada por residentes da cirurgia geral. O custo da CVL também torna-se maior quando carece de conversão para CA, o que também eleva o tempo hospitalar. **Conclusão:** Após a leitura dos artigos foi notório que a CVL possui diversas vantagens em relação a CA, sendo o procedimento que deve ser escolhido sempre que possível em pacientes jovens, além de ser menos invasivo, apresenta um pós-operatório melhor, e menos riscos de infecção. Embora necessite de um cirurgião mais experiente para realizar esse procedimento, ele deve ser o de escolha.

PALAVRAS-CHAVE: colecistectomia aberta, colecistectomia laparoscópica, coledocolitíase

¹ Acadêmica de medicina da UFPel, msteinmetzkaczen@gmail.com

² Acadêmico de medicina da UFPel, lucasgrill@hotmail.com

³ Acadêmico de medicina da UFPel, enzomanhaesr@gmail.com